

Editorial

O número 4 da Revista **Redescrições** está sendo disponibilizada com 5 artigos, 1 tradução e 1 resenha. São textos que refletem bem as tendências dos estudos pragmatistas no Brasil. Uma parte deles se insere em uma perspectiva teórica marcada pela análise conceitual e pela busca em esclarecer aspectos da filosofia pragmatista. Outra parte, que poderíamos chamar de “perspectiva prática”, tenta compreender características da cultura contemporânea a partir de uma base conceitual pragmatista.

O que se torna perceptível nesse número, pelo menos para um editor convidado, é o fato de haver uma excepcional combinação desses dois pontos de vista. A historiografia, embora tenha inegáveis virtudes em termos de manutenção e enriquecimento conceitual da filosofia, não pode ser entendida como a expressão completa da atividade filosófica. Se os conceitos não são utilizados para compreendermos de maneira diferente o mundo em que vivemos, então sua vitalidade se restringe às paredes de um museu.

Há um inegável papel reservado aos estudos historiográficos em filosofia, mas entender que o trabalho filosófico se reduz a ele é tomar a parte pelo todo. O desejo filosófico deve também incluir a necessidade de entendermos melhor o que se passa a nossa volta. Se não podemos fazer isso sem as categorias do passado, também não podemos restringir o trabalho apenas à análise histórica.

Enfim, me parece que a comunidade pragmatista brasileira demonstra nesse número 4 da Revista **Redescrições** estar dotada dessa dupla perspectiva: por um lado se aprofunda o trabalho de compreensão do arcabouço conceitual já produzido e, por outro, esse material é utilizado para entendermos melhor o mundo em que vivemos. Com isso, me parece que evitamos o risco de nos tornarmos os guardas dos tesouros da filosofia.

Ronie Alexandro Teles da Silveira

Editor convidado